*Artigo

Má fé

E Jesus disse: se tiverdes fé, como um grão de mostarda, direis a esta montanha: transporta-te daqui para lá, e ela irá; e nada vos será impossível (Mt 17,20). Estas fortes palavras de Jesus Cristo é a força que faz o fraco levantar, mas também é a ruína do forte arrogante.

Não nos esqueçamos que o diabo tentou Jesus, conforme Mateus (4,5-7): o demônio colocou-o no ponto mais alto do templo e disse-lhe: se és Filho de Deus, lança-te abaixo, pois está escrito: Ele deu a seus anjos ordens a teu respeito; proteger-te-ão com as mãos, com cuidado, para não machucares o teu pé em alguma pedra (Sl 90,11s). Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus (Dt 6,16).

Pois é, uma fé torta, que despreza a Medicina, é responsável pela morte de muitos, especialmente crianças. É o que motivou o Dr. Paul A. Offit, um pediatra da Universidade da Pensilvânia, que resolveu detalhar casos em um livro entitulado "Bad Faith", cuja ideia significa fé ruim, mas a tradução literal mantendo a inversão do substantivo parece-me mais apropriada. No livro, o autor lamenta o uso da oração como um substituto para o cuidado pediátrico padrão.

O livro ainda não está disponível no Brasil em português. Abigail Zuger escreveu uma interessante resenha no "New York Times" (em inglês também) e que julgo interessante destacar alguns pontos. O tom do livro é de irritação do começo ao fim, não com a religião em si, mas para aqueles que a usam erradamente.

Os adultos são livres para seguir ou não os procedimentos médicos, porém as crianças são reféns. No livro, estão relatados casos de crianças saudáveis que morreram de infecções bacterianas tratáveis, diabéticos que morreram sem insulina, outras tinham um dos cancros curáveis da infância e morreram sem tratamento.

Talvez o caso mais chocante fosse o de uma menina de dois anos que comeu um pequeno pedaço de banana e começou a engasgar... Seus pais, urgentemente, convocaram uma reunião de oração enquanto a criança... ficou azul e morreu.

Para o Dr. Offit, esses casos são de abuso contra indefesos. E não há lei para punir isso. Nos Estados Unidos, a liberdade de religião é uma garantia fundamental. Provavelmente, na maioria dos países é assim, as crianças ficam desprotegidas.

O autor explora no livro sua visão sobre a relação entre religião ocidental e doença. No Antigo Testamento, a doença foi geralmente considerada castigo pelo pecado ou, como no caso de Jó, um teste de fé. O Novo Testamento eliminado essas metáforas, introduzindo uma visão mais moderna da doença, desprovida de moral, muitas vezes simplesmente como o resultado de má sorte.p

O mais interessante é que o cristianismo forjou alianças profundas com a prática médica ortodoxa, haja vista que foi nos mosteiros medievais que surgiram os fundamentos do hospital moderno. Mas a cura pela Fé ganhou e manteve a popularidade enorme.

Em alguns países onde não existem essas isenções legais para fé, como o Canadá e Grã-Bretanha e, desde 2011, o Estado do Oregon, as mortes evitáveis de crianças medicamente tratáveis simplesmente desapareceu. Mas, na maior parte dos Estados Unidos, essas mortes evitáveis continuam a ocorrer.

Não custa lembrar que superstição, como prática de rituais de sorte, não é fé, mas um pecado contra Deus.

Mario Eugenio Saturno (cienciacuriosa.blog.com) é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Em Tangará

A Universidade do Estado de Mato Grosso realiza no período de 10 a 12 de setembro no campus de Tangará da Serra o 11º Encontro de Estudos Linguísticos e Literários. Os interessados em inscrever trabalhos no evento devem se atentar para o prazo que termina no dia 22 de agosto. O EELL é um evento aberto ao público em geral.

Inscrição

Cada participante poderá ter somente um trabalho publicado como autor. O valor da taxa de inscrição é de R$ 20,00 para estudantes do curso de Letras com ou sem apresentação de trabalho, R$ 30,00 para alunos de pós-graduação da Unemat, e para professores da instituição e de R$ 40,00 para professores de outras instituições de ensino.

Participação

Os interessados em participar do evento e que desejarem ficar hospedados em salas de aula do campus da Unemat deverão providenciar colchões e roupa de cama. A organização do Encontro não fornecerá alimentação aos participantes. O Encontro contará em sua programação com conferências, oficinas, debates, comunicações e mesas redondas.

Palestrantes

Entre os palestrantes estarão professores da Unemat de diferentes campi e ainda de diversas instituições de ensino como a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual de São Paulo (USP), Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) e Universidade Estácio de Sá – RJ.

Conab

A produção de cana-de-açúcar levantada para safra 2015/2016 indica que o Brasil pode colher 655,2 milhões de toneladas. Este é o segundo levantamento do ano, divulgado nesta quinta-feira, 13, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), com um índice 3,2% superior aos 634,8 milhões de toneladas da safra anterior.

Produção

A falta de chuvas, principalmente na região Sudeste, afetou a produtividade da safra anterior, enquanto que para a atual a perspectiva é de aumento de 3,8%. O estudo mostra também que a área de colheita teve um decréscimo de apenas 0,6%. O maior volume da cana colhida vai ser destinado à fabricação de etanol, que representa 55,9% da produção.

Redução

O etanol total deve ter uma redução de 0,5%, passando de 28,66 para 28,52 bilhões de litros. Já o hidratado, utilizado nos veículos "flex-fuel", reduziu em 2,2%, alterando a marca de 16,9 bilhões para 16,6 bilhões de litros. Já o anidro, destinado à mistura com gasolina, apresenta aumento de 2%, passando de 11,7 bilhões para 12 bilhões de litros.

Aumento

Ainda que a produção de cana-de-açúcar levantada para safra 2015/2016 indica que o Brasil pode colher 655,2 milhões de toneladas, para a produção de açúcar, está previsto um aumento de 4,8%, e deve passar das 35,56 milhões de toneladas para 37,28 milhões, o que representa 1,7 milhão de toneladas a mais.

*Bastidores da Política

180 anos AL

O primeiro-secretário da AL/MT, deputado estadual Ondanir Bortolini (PR), Nininho, participou, nesta quarta-feira, 12, das comemorações dos 180 anos de instalação do poder legislativo em Mato Grosso. "É uma grande honra fazer parte da Mesa Diretora desta Casa quando o parlamento comemora seus 180 anos", disse Nininho.

Visita

Na comitiva de Mato Grosso do Sul estavam: o governador Reinaldo Azambuja, o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, Junior Mochi, e deputados estaduais. Durante a manhã os convidados visitaram a exposição que contou um pouco da história do parlamento e suas sedes, participaram do descerramento da placa comemorativa dos 180 anos.

Homenagem

Logo após, a inauguração do Instituto Memória da AL e da sessão solene que teve a outorga da Comenda Filinto Müller aos presidentes das Assembleias Legislativas e aos governadores de MT e MS. Foi entregue ainda a outorga da Comenda Memória do Legislativo e de troféus comemorativos aos 180 anos de instalação.

Selo e Carimbo

Ainda durante a sessão foram lançados o selo e o carimbo em alusão aos 180 anos de instalação do Parlamento mato-grossense. Além do livro: "Álbum das Sedes", que conta a história da Assembleia Legislativa a partir das suas sedes e um livro que reúne os discursos dos presidentes da AL e dos governadores, entre 1979 a 2015.

Ligação

Para o governador Pedro Taques, os dois estados continuam ligados porque possuem características semelhantes. "Esse é um momento importante da história de Mato Grosso, o que mostra que a Assembleia Legislativa exalta a sua história. Aqui nós temos um momento de união das histórias e desenvolvimento das duas unidades federadas", afirma Taques.

Apresentações

A festividade foi encerrada com muita música e poesia no espetáculo cênico musical Manoel – Leite e Barro Pantaneiro, uma homenagem ao grande poeta mato-grossense Manoel de Barros. Tiveram apresentações de artistas regionais: o trio Pescuma Henrique e Claudinho, Habel na viola de cocho, Ligeirinho no Acordeon, Raul na percussão e Fernando Sachs, na flauta.

Descontentamento

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Guilherme Maluf (PSDB), criticou a demora, por parte do Governo do Estado, em concluir o processo de licitação que prevê a aquisição de 141 ambulâncias para atender os municípios mato-grossenses. O certame estava sendo viabilizado em razão da "devolução" de R$ 20 milhões da Assembleia ao Governo do Estado.

Desgaste

No último mês, o procedimento foi suspenso, após orientação do MP, por suspeita de direcionamento. Maluf disse ver com "surpresa" e afirmou que isso está trazendo um "desgaste" para o Legislativo. "O fato é o seguinte: está tendo um atraso muito grande na licitação. Inclusive, isso já está até trazendo um desgaste para a Assembleia Legislativa", afirmou.

Rogério Silva registra avanços nas negociações para Jardim Acapulco

Rogério Silva (Pros) mencionou em reunião realizada na última sexta-feira, dia 07, entre representantes do Poder Executivo, moradores e representantes da loteadora responsável pelo Jardim Acapulco. Ele contou que a empresa aceitou realizar a pavimentação ainda este ano. O encontro, que contou com a presença dos vereadores Zedeca (PMDB) e Niltinho do Lanche (Pros), foi motivado por uma manifestação dos moradores na última semana. "Os moradores reclamam e com razão, porque vários bairros estão recebendo asfalto e eles não. E o Município está impedido de executar a obra, até porque existe Ação Civil Pública que suspendeu a permuta que o Município fez com a loteadora, então a solução encontrada na reunião foi a mais adequada", afirmou Rogério Silva. O vereador lembra que enquanto a permuta é questionada no Judiciário, o Município fica de mãos atadas. A solução, explica Silva, veio ao final da reunião quando chegou-se ao acordo e a empresa afirmou que irá executar mais de 13 mil metros de pavimentação de ruas no bairro, resolvendo de vez o problema.